

Regulamento Técnico

Classe 50cc Clássicas.

Veículos Admitidos.

1 – Veículos com quadro e braço oscilante de origem comercial (Quadros de fabrico artesanal são interditos).

2 – Todos os veículos participantes deverão ter obrigatoriamente os seguintes componentes de origem comercial:

- a) Reservatório de combustível em chapa.
- b) Selim de dois lugares (interdito monolugar)
- c) Guiador.
- d) Suspensão dianteira original ou similar.
- e) Pousa pés condutor com localização original.
- f) Guarda lamas da frente e trás.
- g) Sistema de iluminação à frente e atrás.
- h) Sistema de corta corrente. (Chave ou interruptor)
- i) Sistema de escape livre
- j) Rodas com dimensões máximas 17”, com dimensões livres (não são permitidos pneus slick ou de corte artesanal).
- k) Travões de “tambor” à frente e atrás. (maxilas/cintas) – ambos em perfeito funcionamento.

3 – O motor dos veículos participantes deverá ter obrigatoriamente os seguintes componentes de origem/série e obrigatoriamente terão de ser refrigerados a ar e com 5 velocidades.

- a) Cilindrada até 49,9cc. (diâmetro X curso)
- b) Cilindro, cabeça do cilindro, carteres e tampas do cárter de série/origem (interditos cilindros sobredimensionados ou de vela de ignição central).
- c) Ignição de origem (proibido qualquer tipo de magneto rotativo ou volante maquinado).

- d) Carburador com diâmetro máximo 21mm (Interditos motores de lamelas ao cárter ou aplicação de caixas de lamelas)
- e) Dispositivo de arranque de origem (Kickstarter) a funcionar.
- f) Carcaça de embraiagem do tipo de série (helicoidal)

4 – São permitidas as seguintes alterações:

- a) No sistema de iluminação dianteiro e traseiro, devendo sempre ser composto por um farol e um farolim em bom estado de conservação e funcionamento, que deverão ser alimentados por corrente alterna vinda diretamente do magneto de série/origem – proibido o uso de qualquer tipo de bateria.

Nota: O vidro de farol deverá possuir autocolante em vinil transparente e /ou em fita cruzada e poderá manter-se desligado durante a prova. (O objetivo é que mantenha aparência de moto clássica)

- b) O comprimento da curva de escape é livre.
- c) Suspensão de trás livre nas suas dimensões e curso, devendo, no entanto, manter os seus pontos de ancoragem de série/origem. **(Mono amortecedor não permitido).**
- d) Suspensão da frente de série/origem, sendo, no entanto, livre as suas dimensões e curso. **(Forqueta invertida não permitida)**
- e) Alavancas de comando (manetes) livres, no entanto, deverão ser “boleadas” nas suas extremidades.
- f) Punho de acelerador livre.
- g) Pinhão, cremalheira e corrente de transmissão livres.
- h) Aos êmbolos (pistões) de dois segmentos poderá ser removido o segmento inferior ou o mesmo ser substituído por de um segmento só, mantendo, no entanto, o diâmetro e curso que não ultrapasse os 49,9cc.

5 – É obrigatório remover do veículo:

- a) Suporte de bagagens, assegurando, no entanto, uma eficiente retenção/fixação do guarda lamas traseiro.
- b) Os chamados “para-choques” laterais.



- c) Espelhos retrovisores.
- d) Indicadores de direção (piscas).
- e) Sistema de retenção (descanso central e lateral) do veículo.

6 – Veículos não conformes:

- a) Todos os veículos que não cumpram com este regulamento.

7 – Todos os veículos participantes deverão ter duas placas de número de fundo branco bem visíveis, a saber:

- a) Duas laterais, colocadas sob a zona das malas.

8 – Exclusão – Negação inscrição:

- a) Serão excluídas todas as equipas participantes que fornecerem dados "erróneos" sobre o veículo, nomeadamente, sobre a cilindrada do mesmo (diâmetro e curso sobredimensionados), carburador com o diâmetro superior a 21mm, ignição com qualquer tipo de magneto rotativo, medidas dos pneumáticos, cilindro de vela central, caixas de lamelas, lamelas ao cárter, etc.
- b) Durante a prova, serão excluídas as equipas em que qualquer um dos seus elementos se apresente com taxa de alcoolemia acima de 0,5 (máximo permitido por lei)

9 – Conclusão:

Qualquer decisão além do regulamento, será remetida em exclusividade para o critério do comité organizativo, ou seja, o clube CrocaChãos e do Comissário Técnico que detém amplos poderes para o efeito.

Apelamos ao fair-play, desportivismo e bom senso para que esta seja uma festa digna de ser repetida.

